

+



# O Compêndio da Raça Shiba

traduzido por William Soares do ShibaShow<sup>®</sup>, colaboração de Renato Cunha

## Prefácio

O Clube Norueguês de Shiba (NSK) espera que o Compêndio da Raça Shiba seja satisfatório e benéfico para juízes, aprendizes de juízes, criadores e os demais interessados na raça.

Como o Japão é a terra natal dos Shibas, nosso objetivo é adotar um padrão de avaliação e criação que esteja alinhado com os ideais japoneses.

## O Comitê:

Os comentários ao padrão foram conduzidos pelo Clube Norueguês Shiba com a ajuda de um comitê profissional. Os membros do comitê foram:

Christen Lang  
Helene Nordwall  
Lena Sonefors

O layout do compêndio foi desenhado por Harriet Skogen Gleditsch e Torstein Gleditsch. A revisão foi feita por Gro Mandt e Tuire Siikala.

O compêndio foi enviado aos criadores membros do Norwegian Shiba Club. O comitê executivo da sociedade (NSK) aprovou "O Compêndio da Raça Shiba" em 23 de março de 2009. O Comitê Padrão do Norwegian Kennel Club (NKK) aprovou a versão norueguesa "Rasekompendium Shiba" em 11 de junho de 2009. A versão em inglês "Shiba Breed Compendium" foi aprovado pela NSK em 30 de abril de 2013. A versão norueguesa "Rasekompendium Shiba" em 11 de junho de 2009, deve ser considerada como a referência principal.

## A Estrutura do Compêndio:

O compêndio começa com uma breve história do Shiba. A seção de história termina com exemplos de como a raça é utilizada em diferentes atividades na Noruega hoje. A próxima seção consiste no Padrão da Raça FCI com comentários complementares do Norwegian Shiba Club. O Padrão FCI é apresentado palavra por palavra e começa com as palavras Padrão FCI.

Os comentários feitos pela sociedade são colocados em uma cor cinza de plano de fundo e cada comentário começa com a palavra Comentário. Por isso há uma clara diferença visual entre o padrão da raça e os comentários. As fotografias e ilustrações, bem como suas legendas, são uma parte dos comentários.

Uma bibliografia e uma lista de fotografias e ilustrações podem ser encontradas no final do compêndio.

Os proprietários das fotos concederam ao Norwegian Shiba Club (NSK) permissão para publicar fotografias no Shiba Breed Compendium.

## Norsk Shiba Klubb

O Clube Norueguês do Shiba

Fundado em 1998

[www.norskshibaklubb.no](http://www.norskshibaklubb.no)



# Sumário

|  |    |
|--|----|
| Prefácio.....  | 1  |
| O Comitê.....  | 1  |
| A Estrutura do Compêndio.....                                  | 1  |
| A História da Raça.....  | 3  |
| O Padrão FCI da Raça Shiba.....                                | 8  |
| Aparência Geral.....   | 8  |
| Proporções Importantes.....                                    | 9  |
| Comportamento/Temperamento.....                                | 9  |
| Cabeça.....  | 11 |
| Crânio.....  | 11 |
| Stop.....  | 11 |
| Trufa.....   | 11 |
| Focinho.....   | 11 |
| Lábios.....  | 12 |
| Dentes.....  | 12 |
| Bochechas.....   | 13 |
| Olhos.....   | 13 |
| Orelhas.....   | 14 |
| Pescoço.....   | 16 |
| Corpo.....   | 16 |
| Cauda.....   | 18 |
| Membros.....   | 20 |
| Anteriores.....  | 20 |
| Posteriores.....   | 21 |
| Pés.....   | 21 |
| Marcha / Movimento.....  | 22 |
| Pelagem.....   | 23 |
| Cores de pelagem.....  | 23 |
| Urajiro.....   | 23 |
| Marcações brancas.....   | 23 |
| Shiba vermelho.....  | 25 |
| Shiba sésamo.....  | 26 |
| “Black and Tan” Shiba.....                                     | 27 |
| Tamanho.....   | 28 |
| Testículos.....  | 28 |
| Faltas.....  | 29 |
| Faltas desqualificantes.....                                   | 29 |
| Fotografias.....   | 30 |
| Ilustrações.....   | 31 |
| Anexo A.....   | 32 |
| O Padrão Nippo.....  | 32 |
| Resoluções de Julgamento sobre o padrão de cães japoneses..... | 34 |

## A História da Raça

Cães do tipo spitz<sup>1</sup>, com orelhas pontudas e cauda curva, existem no Japão há séculos. Os antepassados desses cães vieram do Sudeste Asiático para habitar o Japão em tempos pré-históricos. Mais de 300 esqueletos de cães de tamanho médio semelhantes aos cães modernos foram encontrados no Japão, o que indica que os cães permaneceram inalterados durante milhares de anos.

O povo Ainu, o povo indígena do Japão, remonta a cerca de 7.000-8.000 aC. Esta era da história do Japão, que leva o nome da cerâmica feita pelo povo, é chamada de período Jomon-jin. As descobertas dos esqueletos mostram-nos que os cães japoneses diferem dos *Canis Familiaris Palustris*, que é o cão mais conhecido da Idade da Pedra na Europa.

As diferenças podem ser observadas principalmente no crânio, o que pode indicar que os cães asiáticos e europeus não têm a mesma origem.

Por volta de 200 a.C., pessoas de origem mongol passaram a habitar o Japão. Eles se espalharam por todo o país e em parte expulsaram os habitantes originais, em parte mesclando-se com eles. O mesmo vale para seus cães.

Os ancestrais das raças japonesas de nossos dias são considerados resultado dessa mistura de cães. Um exemplo dos cães deste período é a escultura em cerâmica "Haniwao", que foi encontrada em um túmulo dessa época.



**Foto 1: Haniwao**

Cães com orelhas pontudas e cauda curva também podem ser encontrados em diferentes relevos de bronze da mesma época.

Hoje temos seis raças japonesas originais que diferem entre si apenas em detalhes. Isto se aplica especialmente ao tamanho e às cores. Os japoneses chamam as seis raças em geral de "O Cachorro Japonês". A maior variante é o akita, os cães de tamanho médio são kishu, kai, shikoku e hokkaido. Shiba é a menor variante. Todas as raças foram e ainda são utilizadas para caça. As raças maiores são usadas para caça grande, enquanto o Shiba é usado para caça menor, especialmente caça de faisão.

---

1 NT Spitz = raças de cães com aparência de lobo, orelhas pontudas e eretas, olhos amendoados, pelagem dupla e cauda emplumada e carregada nas costas.



**Ilust. 1: Mapa do Japão**

O Japão esteve fechado a todos os contatos com o mundo exterior durante muito tempo. O isolamento durou 260 anos, até que os EUA forçaram o Japão a abrir os seus portos em 1854. Devido ao longo período de isolamento, o desenvolvimento industrial no Japão ficou para trás. Os japoneses ficaram impacientes e queriam alcançar os outros países o mais rápido possível. Tudo o que era novo e ocidental tornou-se altamente valorizado, enquanto tudo o que representava a cultura antiga e original era visto como antiquado.

Esta visão incluía também cães japoneses, e uma quantidade crescente de cães estrangeiros foi importada para o Japão. Esses cães eram muito estimados e criados com cães nativos, que corriam o risco de desaparecer completamente. Naquela época, os únicos que cuidavam dos cães nativos eram os caçadores que viviam em lugares remotos. Foram eles que salvaram esses cães da mistura com as novas raças ocidentais.

Durante a primeira metade do século XX, a indústria e a economia do Japão floresceram. Gradualmente, mais atenção foi dada à cultura original do Japão e o interesse pelos antigos tipos de cães cresceu. Um grupo de pessoas entusiasmadas começou a reunir cães de diferentes partes do país para tentar resgatar os remanescentes dos verdadeiros cães nativos japoneses.

Quanto aos Shiba, os cães viviam principalmente nas regiões de Shinshuu, Mino e Sanin e por isso também receberam os nomes destas regiões: Shinshuu Shiba, Mino Shiba e Sanin Shiba.

Posteriormente as diferentes variedades (ou raças) foram especificadas com nomes diferentes. Akita representa a província com o mesmo nome, enquanto Kishuu, Hokkaido e Shikoku receberam o nome das ilhas de onde vieram. Anteriormente, a palavra Inu, que significa "cachorro" em japonês, era usada para denominar todas as variedades nativas. O Shiba, por ter denominação própria, é uma exceção a isso. O nome Shiba pode ter vários significados em japonês. Pode significar "pequeno" ou o nome de um arbusto específico cujas folhas ficam vermelho amarronzadas no outono. A cor das folhas lembra a cor da pelagem do Shiba. Os cães da região de Nagano são chamados de Shiba desde tempos imemoriais.

A associação Nihon Ken Hozonkai, ou Nippo na linguagem cotidiana, foi fundada em 1928. O objetivo da associação é preservar o cão japonês. O governo entendeu a importância de preservar a cultura antiga e, conseqüentemente, as raças nativas de cães japoneses. Essas raças de cães tornaram-se especialmente protegidas e foram reconhecidas como Monumento Natural do Japão. Quanto ao Shiba, isso aconteceu em 1936.

Os esforços da Nippo foram bem-sucedidos e cães foram coletados em todo o Japão, especialmente nas áreas montanhosas, para incluí-los em um estoque de reprodutores. O resultado veio a ser a raça atual.

O **Padrão Nippo**<sup>2</sup> serve como padrão de raça para todas as seis raças de cães. Descreve um cão orgulhoso, corajoso e obediente com uma elevada integridade pessoal, com apenas pequenas diferenças entre as diferentes raças. Os japoneses gostam que sua raça nacional tenha beleza natural e dignidade.

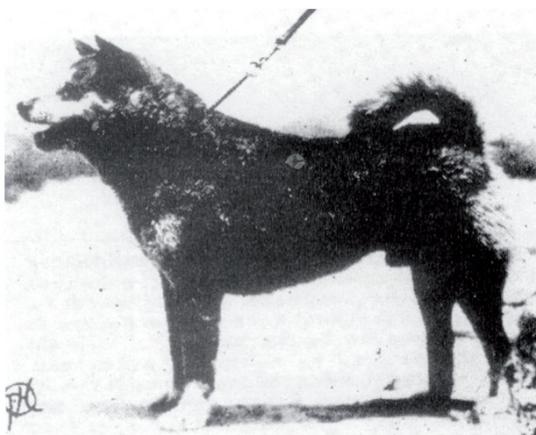
Quando o Japão entrou na Segunda Guerra Mundial, a oferta de alimentos diminuiu e tornou-se quase impossível manter um cachorro. A maioria dos criadores teve que parar, o que levou à perda de parte significativa do material da reprodução. Alguns criadores apaixonados continuaram o seu trabalho apesar das circunstâncias difíceis. A epidemia de cinomose do pós-guerra, entre outras doenças, teve um efeito devastador na criação porque os criadores não conseguiram obter vacinas. O trabalho iniciado pela Nippo foi paralisado e só continuou em 1948.

Os cães dos distritos de Mino e Sanin quase foram extintos, mas os cães de Shinshuu sobreviveram melhor. Os cães Shinshuu formaram a base da raça quando a criação foi reiniciada após a guerra.

Hoje podemos ver características genéticas dos diferentes tipos que foram utilizados para construir a raça. Existem, por exemplo, certas variações na cabeça do Shiba. Há cães com marcações levemente maiores no stop e cana nasal ligeiramente maior. Ambas as variedades são plenamente aceitáveis.

O primeiro cão da história da raça que conhecemos por nome é o Hishihara. Ele é o padreador de [Ishi, que nasceu em 1930](#). Esses dois Shibas são os antecessores de todos os Shibas de hoje.

Hoje o Shiba é a raça de cães mais difundida no Japão e é encontrado em grande número em todo o país. Cerca de 800 cães são exibidos no Grand National, show nacional organizado pela Nippo cada ano. Para participar da exposição nacional, todos os cães deverão qualifique-se através das exposições caninas locais



**Foto 2: Ishi**

---

<sup>2</sup> NT O padrão considerado neste estudo é o padrão da Federação Cinológica Internacional, que decorre daquele. Incluímos uma tradução do Padrão da Nippo como Anexo A deste documento.

Os primeiros Shibas vieram para os EUA com imigrantes japoneses e americanos que voltaram para casa depois da guerra. Na década de 1970 a raça foi trazida para a Europa. Os primeiros indivíduos foram apresentados na Itália e na Suécia em 1972. Lentamente, mas com segurança, a raça se espalhou, e hoje está bem estabelecido na maioria continentes. O interesse pela raça vem crescendo no mundo.

Os japoneses compreenderam gradualmente o quão importante é informar outras pessoas sobre a raça. Durante muitos anos a Nippo enviou juízes especiais para os EUA<sup>3</sup> e Europa. Os juízes japoneses dão palestras sobre o Shiba e julgam a raça de acordo com o Padrão Nippo.

Os primeiros Shibas chegaram à Noruega em 1987. A raça foi gradualmente desenvolvido aqui. O estoque que temos aqui hoje consiste em cães importados de vários países, especialmente da Inglaterra, Suécia e Austrália. Nos últimos tempos, cães importados do Japão tiveram uma influência significativa na raça na Noruega.

O Shiba é um excelente cão de companhia. Pode ser usado em várias atividades, como agility, treinamento de obediência e estilo livre



**Foto 3: O Shiba pode ser utilizado para muitas atividades. Aqui está um cão treinando agility.**



**Foto 4: Aqui está um Shiba nadando, para trazer um brinquedo arremessado**

---

3 NT A Nippo, também, organiza expedições de caças com Shibas, nos Estados Unidos, para manter a índole caçadora dos exemplares.

A raça é adequada para caça. Shibas caçam como cães de perseguição: primeiro eles encontram o animal e depois o expulsam de seu esconderijo para que o caçador atire ou o capture. Na Noruega a raça é usada para caçar alces, veados, cervos, faisões, perdizes.

Alguns Shibas até caçaram javalis na Suécia. Shibas também são adequados para rastreamento. Na Noruega existem muitos Shibas que foram treinados para rastrear a caça quando ferida.



**Foto 6: Um Shiba caçando, com sua presa, um alce abatido.**



**Foto 5: Shiba caçando, perdigão marca sua presa no topo da árvore,**

## O Padrão FCI da Raça Shiba<sup>4</sup>

*Com comentários do The Norwegian Shiba Club (NSK)*

**Comentário Introdutório:** Nós apresentamos e comentamos todas as partes do documento "O Padrão da Raça Shiba, Grupo 5, Raça FCI número 257, em 15 de julho de 1992, feito pelo Comitê dos Padrões do The Norwegian Kennel Club (NKC). O padrão japonês, em que o padrão da FCI é baseado, é considerado em todos.

O padrão japonês, da Nippo, se refere a todas as raças nativas japonesas, Akita, Kishu, Kai, Shikoku, Hokkaido e Shiba com algumas poucas exceções relativas a forma da cauda e coloração. Veja nossos detalhados comentários em "Cauda" e "Pelagem". Em nossos comentários nós vamos comentar qual é a prática japonesa ao julgar Shibas. A Seção História da Raça serve como uma base para o "Cão Japonês" e traça uma linha entre os Shibas de tempos pretéritos e o Shiba moderno, tal como estão na Noruega, Escandinávia e Japão, atualmente.

Os textos do padrão da raça são antecipados das palavras "Padrão FCI" e os comentários do NSK são caixas coloridas introduzidas como "Comentário". Faltas são colocadas em quadros.

### Aparência Geral

Padrão FCI: Cão pequeno, bem balanceado, ossos fortes com músculos bem desenvolvidos. Constituição forte. Ação rápida, livre e graciosa.

Comentário: O ideal é um cão bem equilibrado que apresente uma impressão geral harmoniosa e sem exageros. Os japoneses preferem um cão que irradie orgulho e beleza natural. A distinção sexual entre o macho e a fêmea da raça deve ser muito evidente.



**Foto 7: Fêmea vencedora da Nippo.**



**Foto 8: Macho vencedor da Nippo**

Exemplos de boa expressão masculina são mostrados na Foto 10, página 10.

Exemplos de boa expressão feminina são mostrados na Foto 11, página 10, Foto 17, página 13, e Foto 26, página 24.

<sup>4</sup> NT O padrão da FCI para a raça Shiba foi atualizado em 2016, com alterações pontuais, que serão comentadas em notas do tradutor, quando e se for o caso. Essas alterações são comentadas em estudo de Elettra Grassi, disponível.

## Proporções Importantes

Padrão FCI: A razão entre a altura na cernelha<sup>5</sup> para o comprimento é 10:11

Comentário: As proporções do corpo devem ser 10:11. No Japão, contudo, nós frequentemente vemos cães premiados que são um pouco mais longos do que esse ideal. A altura do peito deve ser 45 a 50% da altura do corpo. As pernas devem ser de bom comprimento, pois muito curtas ou muito longas são indesejáveis.



**Foto 9: Cadela com proporções corretas**

Outro exemplo de proporções corretas é mostrado na Foto 30, página 26.

## Comportamento/Temperamento<sup>6</sup>

Padrão FCI: O temperamento é fiel, com agudeza de sentidos e elevado estado de alerta.

Comentário: O Shiba é um cão muito orgulhoso, com grande personalidade e integridade. É facilmente ensinado, mas também possui uma forte vontade própria. No Japão a raça é descrita por 3 palavras: Kan-I, Ryo-Sei e Soboku. É difícil traduzir o significado destas palavras, mas elas descrevem um cão corajoso e orgulhoso com grande força interior, combinado com beleza natural

<sup>5</sup> Cernelha = ponto de inflexão entre o dorso e o início do pescoço.

<sup>6</sup> Nesta seção do [www.shibashow.com.br](http://www.shibashow.com.br) o temperamento é extensivamente esclarecido, inclusive as palavras.

## Cabeça

### *Crânio*

Padrão FCI: Testa larga.

Comentário: Crânio largo e plano é desejável.



Foto 10: Cabeça masculina com crânio largo e orelhas corretas



Foto 11: Cabeça feminina com lindos olhos. Cor e urajiro muito bons

### *Stop<sup>7</sup>*

Padrão FCI: Stop bem definido, com leve sulco.

Comentário: Nem tão marcado, nem demasiado plano é desejável. Tenha em mente que certa variação é permitida. Isso é historicamente determinado devido aos diferentes tipos que foram reunidos quando a raça foi estabelecida após a Segunda Guerra Mundial. Veja a História da Raça



Foto 12 - Stop bem marcado. Observe as boas bochechas e as orelhas inclinadas ligeiramente para frente



Foto 13 Stop menos marcado. Observe os olhos corretamente inclinados

### *Trufa*

Padrão FCI: Cor preta desejável. Cana nasal reta.

Comentário: Cor fígado ou cor clara da cartilagem nasal é uma falha muito grave.

### *Focinho*

Padrão FCI: Moderadamente largo e afunilando.

Comentário: Focinho demasiado estreito é indesejável. O maxilar inferior deve ser bem desenvolvido. Focinho muito longo ou muito curto são indesejáveis.

Foto 14, página 11, mostra um bom focinho. Foto 12, página 10, foto 14, página 11 e foto 18, página 15, mostram um bom maxilar inferior (mandíbula).

Comentário: Ambas as cabeças mostradas nas fotos 12 e 13 são igualmente aceitas.

<sup>7</sup> NT Stop = inflexão entre o focinho e a testa

## Lábios

Padrão FCI: Aderentes.

Comentário: Os lábios devem ser aderentes, e uma papada é muito indesejável.



**Foto 14: Shiba macho com bom focinho e lábios aderentes. Note as orelhas e olhos corretos e um bom maxilar inferior**

## Dentes

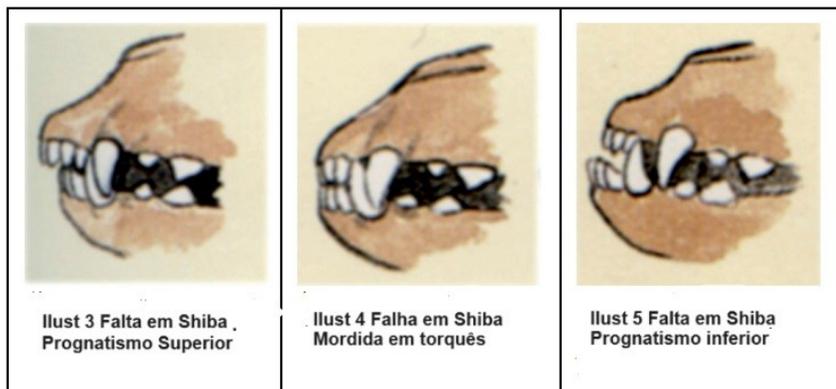
Padrão FCI: Dentes fortes com mordedura em tesoura. Maxilar superior: 6 incisivos, 2 caninos, 8 pré-molares, 4 molares. Maxilar inferior: 6 incisivos, 2 caninos, 8 pré-molares, 6 molares.

Comentário: O Shiba deve ter mordedura em tesoura e dentição completa. Os japoneses são muito rígidos com a dentição incompleta. Apenas cães com dentição completa podem ser premiados como "Excelente" no Japão. Na

Escandinávia não podemos ser tão rígidos como no Japão, devido ao número limitado de indivíduos dentro da raça. Portanto podemos aceitar a falta dos pré-molares P1 ou P2. Solicitamos aos juízes que registrem a falta de dentes nas fichas de avaliação. Prognatismo superior, prognatismo inferior e falta de molares são falhas graves.



**Ilust. 2: Mordedura em tesoura correta no Shiba**



## **Bochechas**

Padrão FCI: Bem desenvolvidas.

Comentário: Bochechas bem desenvolvidas é uma das características da raça.



**Foto 15: Cadela com bochechas cheias muito boas. Esta é uma característica distintiva da raça.**

## **Olhos**

Padrão FCI: Olhos: Relativamente pequenos, triangulares e castanhos escuros na cor; os cantos externos dos olhos estão voltados para cima.

Comentário: O formato das aberturas dos olhos é importante para dar à raça sua aparência asiática correta. Estes devem ser ligeiramente triangulares e inclinados.



**Foto 16: Fêmea com olhos lindos, note as orelhas corretas**



Ilustr. 6 - Inclinação correta dos olhos



Ilust. 7 - Inclinação correta da abertura dos olhos em relação às orelhas



Ilustr. 8 - Formato correto da abertura dos olhos

## Orelhas

Padrão FCI: Orelhas: Relativamente pequenas, triangulares, ligeiramente inclinadas para frente e bem eretas.

Comentário: A colocação das orelhas é característica da raça: as orelhas têm uma posição ligeiramente inclinada para a frente, continuando a linha curva do pescoço. Vistas de frente, as pontas das orelhas não devem ser inclinadas uma para a outra, nem para o lado da cabeça, e elas devem ser ligeiramente arredondadas e não muito pontiagudas. Orelhas inseridas muito próximas ou muito distantes são incorretos, assim como as orelhas inseridas muito baixas na lateral da cabeça. Elas não devem ser muito pequenos, nem muito grandes e devem ser proporcionais ao resto da cabeça.



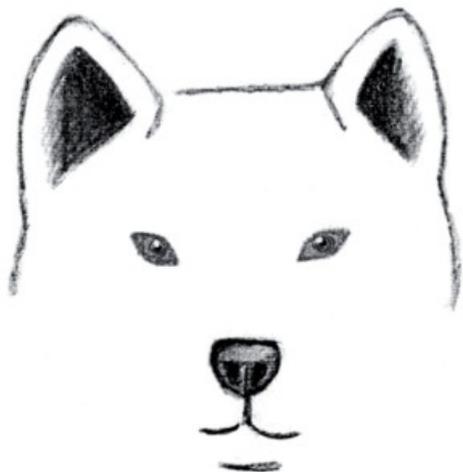
**Foto 17: Fêmea com orelhas corretas. Há uma boa distância entre elas, vistas em relação aos olhos. Note os lindos olhos e a expressão sexual adequada.**



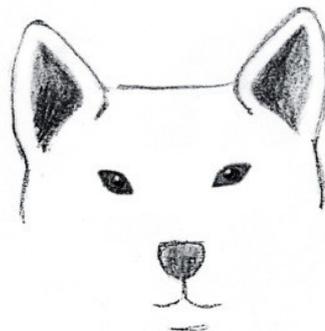
**Ilust. 9 - Desenho de orelhas corretas vistas de frente.**



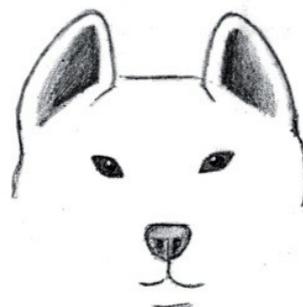
**Ilust. 10 – Desenho de orelhas levemente inclinadas para a frente, corretamente.**



**Ilust. 11: Orelhas corretas vistas de frente. A linha lateral externa da orelha continua a linha da bochecha. A ponta da orelha deve apontar para cima e ser ligeiramente arredondada. O tamanho da orelha deve balancear com o tamanho da cabeça, e as orelhas não devem ser demasiado pequenas ou demasiado grandes.**



Ilust. 12 - Falta no Shiba. As orelhas são inseridas baixo e muito distanciadas e a ponta delas aponta para fora.



Ilust. 13 - Falta no Shiba. As orelhas estão muito próximas e as pontas delas apontam para dentro.

## **Pescoço**

Padrão FCI: Pescoço: Grosso, forte e bem equilibrado com a cabeça e o corpo.

Comentário: Um pescoço robusto e de média extensão é o desejável. O pescoço não deve ser fino e comprido, nem tão curto que dê a impressão de que a cabeça está apoiada nos ombros.



**Foto 18: Shiba macho com o pescoço correto. Observe as pontas das orelhas corretamente inclinadas que continuam o arco do pescoço. Note a boa mandíbula.**

## **Corpo**

Padrão FCI: Costas: Retas e fortes. Lombo: largo e musculoso. Peito: profundo, costelas moderadamente arqueadas. Barriga: Bem esgalgada.

Comentário: O Shiba é um cão moderadamente angulado. Não deveria ser ter pernas traseiras retas, nem demasiado anguladas.



**Foto 19: Um Shiba correto, moderadamente angulado.**

F



**Ilust. 14 - Desenho de uma fêmea vermelha.**



**Ilust. 15 - Desenho de um macho “preto e castanho”**



**Foto 20 - Fêmea com adequadas angulações frontal e traseira moderadas.**



**Foto 21 - Fêmea com adequadas proporções. Note a orelhas corretamente apontada para a frente.**

## Cauda

Padrão FCI: Inserida alto, grossa, portada sobre o dorso, enrolada ou curvada como uma foice, a ponta quase alcançando os jarretes quando abaixada.

Comentário: Tenha em mente que o padrão FCI difere do Padrão japonês NIPPO relativo à descrição da cauda em Shiba. Citação do padrão FCI para Shiba: "realizado com firmeza enrolada ou curvada como uma foice". No padrão Nippo esta redação diz respeito à raça Akita, e é evidente no padrão Nippo que uma cauda aberta é desejável em Shiba. Quanto ao formato da cauda, acreditamos que o termo "sabre" descreve melhor o formato da cauda do que "foice", que é usado no padrão FCI. Um sabre tem uma curva aberta e uma foice tem uma curva torta e fechada. Em ocasiões muito raras, mesmo no Japão, vemos cães com cauda aberta em forma de sabre, veja figuras 17 e 19. Este formato de cauda é muito procurado no Japão.

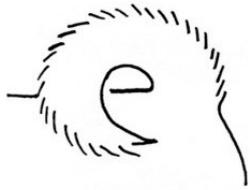
A foto 27 página 24 e a foto 30 página 26 mostram duas exemplos de caudas bem inseridas e portada



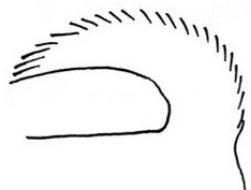
**Ilust. 16 - Este desenho mostra uma correta colocação de cauda. A inserção da cauda no Shiba é importante. Ela não deve ser inserida baixo.**



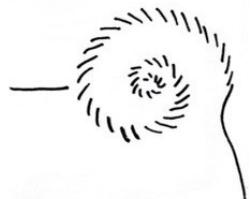
**Ilust. 17 - Desenho de um Shiba com uma cauda em forma de sabre. Esse tipo de cauda é correto e altamente desejável no Japão. Esse formato ocorre raramente.**



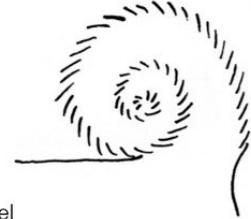
Ilust. 18 - Cauda desejável



Ilust. 19 - Cauda desejável



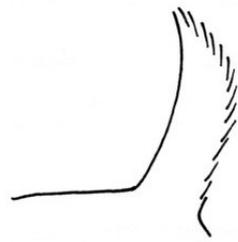
Ilust. 22 - Cauda menos aceitável



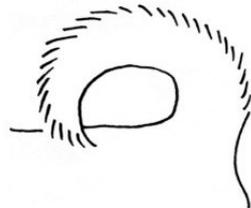
Ilust. 23 - Cauda menos aceitável



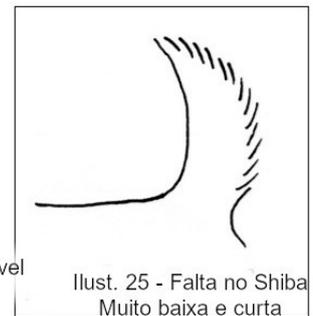
Ilust. 20 - Cauda aceitável



Ilust. 21 - Cauda aceitável



Ilust. 24 - Cauda menos aceitável



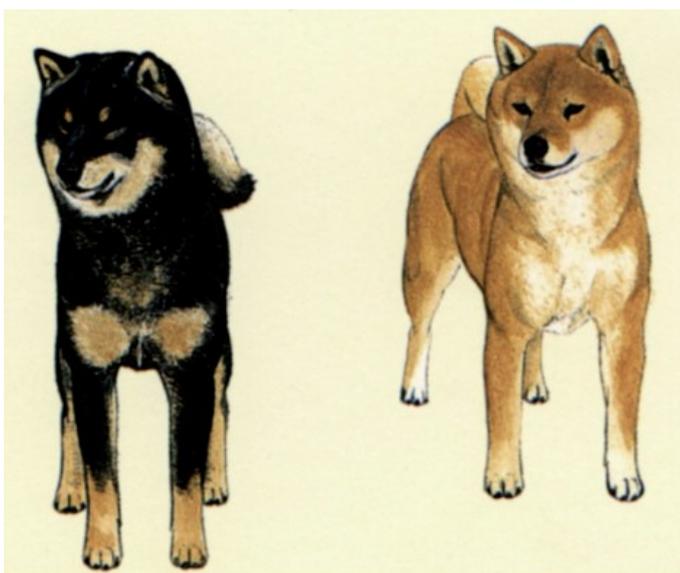
Ilust. 25 - Falta no Shiba  
Muito baixa e curta

## Membros

### Anteriores

Padrão FCI: Visto de frente, pernas dianteiras retas. Ombros: escápulas moderadamente inclinadas. Cotovelos: Apertados.

Comentário: No Japão vemos cães altamente premiados com ombro e braço íngremes. Isto não é desejável, mas não deve ser considerado uma falta grave. Frentes muito largas, cotovelos arqueados – Ilust. 29, e cães com dedos curvados na frente não são desejáveis. Também não são desejáveis frentes muito estreitas Ilust. 28, e pés arqueados para fora.



**Ilust. 26 - Shibas macho e fêmea com frente correta em H.**



**Ilust. 27 - Frente correta**



## Posteriores

Padrão FCI: Parte superior das coxas: Longas. Parte inferior das coxas: curtas, mas bem desenvolvidas. Jarretes: Grossos e resistentes.

Comentário: O Shiba é um cão moderadamente angulado. Não deveria ser muito pouco nem excessivamente angulado.



**Ilust. 30 - O desenho mostra a angulação correta, moderada, das pernas traseiras.**



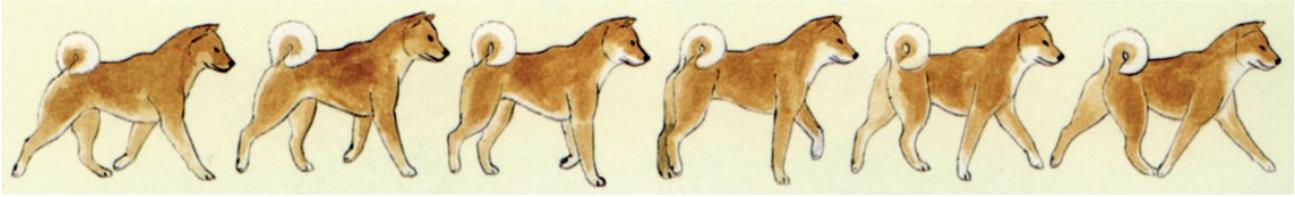
Ilust. 31 - Falta em Shiba:  
Pernas traseiras não  
suficientemente anguladas

Ilust. 32 - Falta em Shiba:  
Pernas traseiras demasiado  
anguladas

## Pés

Padrão FCI: Dedos bem fechados e bem arqueados. Almofadas duras e elástico. Unhas duras e de cor escura são desejáveis.

Comentário: Os pés devem ser pequenos e bem fechados. Plano ou longo - também chamado de pé de lebre - é uma falta. A foto 23, página 23, mostra um Shiba com meias brancas corretas, e então as unhas dos pés ficam muitas vezes translúcido. Isso não é uma falta.



**Ilust. 33 - Shiba em trote**

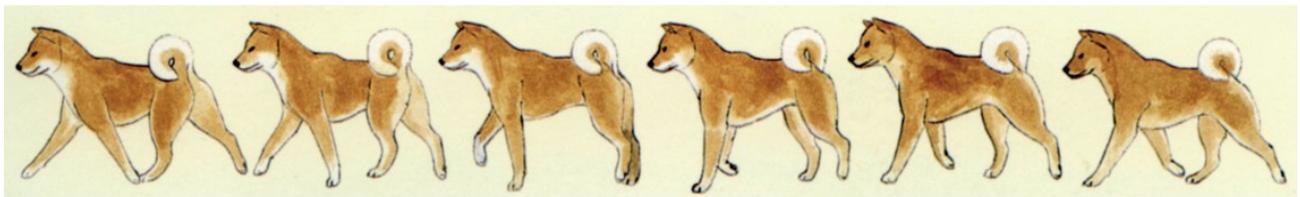
## **Marcha / Movimento**

Padrão FCI: Leve e rápido.

Comentário: A marcha do Shiba é ajustada para um cão moderadamente angulado. O sobrepasso não é desejável. Os japoneses não dão muita importância ao movimentos



**Foto 22 - Boa movimentação.**



## **Pelagem**

Padrão FCI: Pelos: Pelagem externa áspera e reta, subpelo macio e denso, pelos na cauda ligeiramente mais longos e dispersos.

Comentário: A pelagem externa é rígida e grosseira. A pelagem não deve ser muito curta nem muito macia. Ocorrem cães de pelo comprido, mas isso é uma falha muito grave, e esses cães não devem receber prêmios.

### ***Cores de pelagem***

Padrão FCI: Vermelho, preto e castanho<sup>8</sup>, sésamo<sup>9</sup>, sésamo preto, sésamo vermelho

Definição da cor sésamo: Mistura igual de pelos brancos e pretos. Sésamo preto: mais pelos pretos do que brancos. Sésamo vermelho: cor de base do pelo vermelho, mistura com pelos de pontas pretas.

Todas as cores acima mencionadas devem ter urajiro: Pelagem esbranquiçada nas laterais do focinho e nas bochechas, na parte inferior da mandíbula e pescoço, no peito e estômago e na parte inferior da cauda e na parte interna das pernas.

Comentário: sésamo preto é um cachorro com subpelo cinza. sésamo vermelho é um cachorro com subpelo vermelho. Urajiro<sup>10</sup> é o termo para marcações creme em locais específicos do Shiba. O urajiro difere das manchas brancas na pelagem.

### ***Urajiro***

São marcas creme na pelagem, em locais específicos: na lateral do focinho, nas bochechas e no queixo, na parte inferior da mandíbula e no pescoço, no peito e estômago/sob o abdômen, na parte inferior da cauda e na parte interna das pernas.

Existem alguns desvios nos cães sésamo e nos castanho e preto: eles raramente têm Urajiro em todo o tórax e abdômen. Urajiro é uma das características de Shiba. É importante para a impressão geral do Shiba de que ele tenha um bom Urajiro e um bom contraste entre a cor principal e as marcações creme.

Foto 11, página 10, foto 26, página 24 e foto 27, página 24, mostram Urajiro e cor vermelha correta. A foto 29, página 24 mostra o Urajiro correto na cor sésamo. Foto 31, página 26, mostra o urajiro correto na cor "preto e castanho".

### ***Marcações brancas***

Um Shiba pode ter manchas brancas nas patas dianteiras até os cotovelos, nas patas traseiras até os jarretes e uma pequena ponta branca na cauda

Não deve haver manchas coloridas (pretas ou vermelhas) nas "meias", mas isso não é considerado uma falta grave. Um Shiba preto com meias brancas que cobrem áreas que deveriam ter sido castanha, não são preferíveis, porque dão uma impressão geral de preto e branco. Em shows no Japão raramente vemos cães com meias brancas, mas mais

8 NT Os japoneses chamam os "preto e castanho" ou "black and tan" apenas de preto.

9 NT Sésamo: o sésamo se caracteriza pelas pontas pretas dos pelos exteriores (pelos de guarda). A mistura aqui mencionada é feita em camadas de coloração.

10 NT O urajiro é uma das características da raça. Traduz se livremente por "branco inferior"

frequentemente vemos cães com pequenas meias brancas nas patas dianteiras. Em japonês isso é chamado de Tabi, que significa sapatos de neve. Marcas brancas podem ocorrer no focinho e na parte frontal do tórax e como manchas em partes do corpo, mas isso não é permitido. Há Shibas totalmente brancos ou creme, mas não são mostrados no Japão.



**Foto 23 - Shiba com pequenas meias brancas, Tabi em japonês, que significa sapatos de neve. Isso não é falta. Note que um cão com meias brancas normalmente tem unhas translúcidas.**



**Foto 25 - Aqui um Shiba “Black and Tan” com meias brancas da máxima extensão permitida. Note um peito totalmente branco nesse cão, que é muito raro em B&T mas não é falta.**



**Foto 24 - Fêmea preto e castanho com as marcas brancas características no peito, chamadas de falcão. Aqui a fêmea tem um duplo falcão.**

Comentário: Foto 25 mostra cadela “preta e castanha” com as permitidas meias brancas nas patas dianteiras até o cotovelo e nas pernas traseiras até o jarrete. Isto é permitido, mas não desejável. Aplica-se em particular para cães “pretos e castanhos”, porque essas meias brancas vão cobrir a área que deveria ser de cor castanha. Elas vão dar ao cão uma impressão geral em preto e branco, o que não é desejável. Pontos pretos ou vermelhos nas meias brancas não são desejáveis, mas não é uma falha.

## **Shiba vermelho**

Comentário: Um Shiba vermelho correto deve ter uma cor vermelho alaranjado. Não deve ser marrom nem bege. É permitido um cão um pouco mais claro, mas é preferida uma cor vermelha intensa.

Comentário: Às vezes é vista uma máscara preta em filhotes, mas muda quando o cão cresce e não deve ser visto no cachorro adulto. Esta é uma falha grave em um cão adulto, vermelho ou sésamo.



**Foto 26 - Fêmea com boa cor vermelha e urajiro. Observe a expressão feminina.**



**Foto 27 - Macho com cor correta e urajiro. Note a cauda bem colocada e correta.**

Comentário: A máscara branca em um cachorro jovem de cor vermelha não é desejável. Uma cor um pouco desbotada no focinho é permitida em um cachorro mais velho, no entanto. Uma ponta preta na cauda de um cachorro vermelho não é desejável, mas não é uma grande falha. Isso é frequentemente observado em cachorros vermelhos com alguns pelos pretos na pelagem. Alguns pelos pretos no corpo são permitidos em um cachorro vermelho, caso contrário. Esses cães não são considerados sésamo; no Japão, eles são considerados vermelhos.

Comentário: Alguns fios de cabelo pretos em um cão vermelho são permitidos.

## **Shiba sésamo**



**Foto 28 - Shiba sésamo. Note os pelos pretos na testa que dão ao Shiba sésamo a expressão correta. Sésamo deve ter focinho vermelho e uma cor vermelha nas pernas dianteiras até os cotovelos, e nas pernas traseiras até os jarretes.**



**Foto 29 - Macho sésamo com excelente urajiro.**

Comentário: sésamo vermelho é a cor correta de sésamo para Shiba. Ver capítulo "A História da Raça" sobre o Cão Japonês (padrão comum para todas as raças). Um Shiba de sésamo correto tem um pelo vermelho ou cinza e pelos pretos da testa até a cauda, exceto no focinho, nas patas dianteiras até os cotovelos e nas patas traseiras até os jarretes. Deveria ter Urajiro como um todo o cão cachorro vermelho, mas geralmente tem alguns pelos pretos no antepeito. A sobreposição preta não deve ser concentrada em um padrão semelhante a uma sela: deve ser distribuída uniformemente.

## **“Black and Tan”<sup>11</sup> Shiba**



**Foto 30 - Um macho preto e castanho com as marcações corretas. Note a proporção correta e uma cauda bem disposta e portada.**



**Foto 31 - Fêmea preto e castanho com marcações e urajiro corretos. Note que o subpelo cinza brilha através dos pelos de guarda pretos.**

Comentário: Na verdade, o preto e castanho é um cão “tricolor” pois ainda possui o creme do urajiro, que todas as variantes de cor devem ter. No Japão a cor é chamada apenas de preto. O bronzeado (cor vermelha intensa não marrom ou bege) deve ser encontrado: na lateral do focinho, como duas manchas acima dos olhos (os japoneses chamam essas manchas de olhos duplos) e na parte interna das orelhas, nas patas dianteiras, até o cotovelo, nas patas traseiras, até o jarrete, A cor castanha pode ser encontrada na parte inferior da cauda, em direção à ponta.

A pelagem preta deve ter um brilho vermelho (ferrugem) e não ser azulada. O subpelo deve ser visto vagamente através da pelagem externa, em particular no pescoço e na parte de trás da cabeça, e é vermelho ou cinza. Isso é visto se acariciarmos os pelos no sentido contrário a sua distribuição. As marcações devem ser distintas e o equilíbrio correto entre as cores é importante em um cão preto. A impressão geral não deve ser muito preto (escuro/turvo), nem muito indistinto nas marcações. Nem deve o cão ter um preto esbranquiçado ou um preto bronzeado. Os cães pretos geralmente têm uma ou duas marcas creme no peito que parecem um falcão, e são mais ou menos brancos no abdômen.

A foto 24, página 23, mostra um falcão duplo

---

11 NT No Brasil a cor é “preto e castanho”

## **Tamanho**

Padrão FCI: Altura na cernelha: Cães: 40 cm. Cadelas: 37 cm.  
Há tolerância de 1,5 cm menor ou maior.

## **Testículos**

Padrão FCI: Animais machos devem ter dois testículos aparentes, normais descidos totalmente para o escroto

## Faltas

Padrão FCI: Qualquer desvio dos pontos anteriores deve ser considerada uma falta e a gravidade com que a falta deve ser considerada deve ser em proporção exata ao seu grau e a seu efeito sobre a saúde e o bem-estar do cão.

Machos afeminados, cadelas masculinizadas.  
Má oclusão (prognatismo superior ou prognatismo inferior).  
Vários dentes faltando.  
Timidez.

### ***Faltas desqualificantes***<sup>12</sup>

Agressividade ou timidez excessiva.  
Orelhas não eretas.  
Cauda baixa ou curta.  
Qualquer cão que apresente claramente anomalias físicas ou comportamentais deverá ser desqualificado.

Comentário: Pode ocorrer uma pelagem comprida, o que é uma falta grave. Cão com tal pelagem não pode receber prêmios. Nem podem receber prêmios cães todo brancos (ou creme)

Comentário: A cor fígado ou cor clara na trufa é uma falta grave. Um cão com essa cor no nariz não pode receber uma classificação de excelente no Japão.

---

12 NT Falhas desqualificantes são aquelas que tornam o exemplar um “não Shiba” ou seja, que, identificadas por um árbitro cinófilo, impedem o animal de ser exposto em apresentações oficiais e de reproduzir. As demais faltas são punitivas, impedindo o cão de obter classificações relativas a qualidade.

## Fotografias

|   |    |
|---|----|
| Foto 1 - Haniwao .....  | 03 |
| Foto 2 – Ishi.....  | 05 |
| Foto 3 – O Shiba tem muitas utilidades. Aqui um treinamento para agility. ....        | 06 |
| Foto 4 - Aqui está um Shiba nadando para buscar um brinquedo arremessado.....         | 06 |
| Foto 5 - Shiba caçando perdigão marca sua presa no topo da árvore.....                | 07 |
| Foto 6 – Um Shiba caçando com sua presa: um alce abatido. ....                        | 07 |
| Foto 7 - Fêmea vencedora na Nippo .....   | 08 |
| Foto 8 – Macho vencedor da Nippo. ....  | 08 |
| Foto 9 – Cadela com proporções corretas. ....   | 09 |
| Foto 10 – Cabeça masculina com crânio largo e orelhas corretas. ....                  | 10 |
| Foto 11- Cabeça feminina com lindos olhos. Cor e urajiro muito bons .....             | 10 |
| Foto 12 – Stop bem marcado. Observe as boas bochechas e as orelhas .....              | 10 |
| Foto 13 – Stop um pouco menos marcado. Observe os olhos corretamente inclinados       | 10 |
| Foto 14 – Shiba macho com focinho bonito e lábios aderentes. Observe as orelhas ..... | 11 |
| Foto 15 - Cadela com bochechas amplas e muito bonitas. Este é um dos diferenciais ..  | 12 |
| Foto 16 – Cadela de olhos lindos. Observe as orelhas corretas. ....                   | 12 |
| Foto 17- Cadela com orelhas corretas. Há boa distância entre as orelhas vista em..... | 13 |
| Foto 18 – Shiba macho com pescoço correto. Observe as orelhas corretas .....          | 15 |
| Foto 19 - Um Shiba macho correto e moderadamente angulado. ....                       | 15 |
| Foto 20 - Cadela que possui frente e traseira moderadamente angulados.. ....          | 16 |
| Foto 21 – Cadela com proporções corretas. Observe as orelhas corretamente .....       | 16 |
| Foto 22- Bons movimentos. ....  | 21 |
| Foto 23 – Um Shiba com pequenas meias brancas, Tabi em japonês, .....                 | 23 |
| Foto 24 - Uma cadela “preta e castanha” com as características marcas brancas .....   | 23 |
| Foto 25 – Aqui está um Shiba “preto e castanho” com meias brancas com .....           | 23 |
| Foto 26 – Cadela com boa cor vermelha e Urajiro. Observe a expressão feminina.        | 24 |
| Foto 27 – Cachorro macho com cor vermelha correta e urajiro. Observe a cauda .....    | 24 |
| Foto 28 – Cadela sésamo. Observe em particular os cabelos pretos .....                | 25 |
| Foto 29 – Cachorro macho sésamo com excelente Urajiro. ....                           | 25 |
| Foto 30 – Um cão macho “preto e castanho” com marcações corretas.....                 | 26 |
| Foto 31 – Cadela “preta e castanha” - com marcações corretas e Urajiro. ....          | 26 |

## Ilustrações

|   |    |
|---|----|
| Ilustração. 1 – Mapa do Japão .....   | 04 |
| Ilustração. 2- Mordida em tesoura correta em Shiba. ....                              | 11 |
| Ilustração. 3 - Falha em Shiba: prognatismo superior. ....                            | 11 |
| Ilustração. 4 – Falha no Shiba: mordida em torquês. ....                              | 11 |
| Ilustração. 5 – Falha em Shiba: Prognatismo inferior. ....                            | 11 |
| Ilustração. 6 - Ângulo correto das aberturas dos olhos. ....                          | 12 |
| Ilustração. 7 - Ângulo correto das aberturas dos olhos em relação às orelhas. ....    | 12 |
| Ilustração. 8 - Formato correto da abertura dos olhos. ....                           | 12 |
| Ilustração. 9 - Desenho das orelhas corretas em Shiba vistas de frente. ....          | 13 |
| Ilustração. 10 –Desenho de orelhas corretas ligeiramente inclinadas para frente ..... | 13 |
| Ilustração. 11 Orelhas corretas vistas de frente. A linha externa da orelha .....     | 14 |
| Ilustração. 12 – Falha no Shiba: As orelhas são inseridas muito baixas e ....         | 14 |
| Ilustração. 13 – Falha em Shiba: As orelhas estão muito próximas .....                | 14 |
| Ilustração. 14 – Desenho de uma cadela ruiva. ....                                    | 16 |
| Ilustração. 15 - Desenho de um homem “preto e castanho”. ....                         | 16 |
| Ilustração. 16 – O desenho mostra uma configuração correta da cauda. ....             | 17 |
| Ilustração. 17 – Desenho de Shiba com cauda em formato de sabre.....                  | 18 |
| Ilustração. 26- Um Shiba macho e uma fêmea com a frente correta em formato de H. ...  | 19 |
| Ilustração. 27 - Frente correta. ....   | 19 |
| Ilustração. 28 –Falha no Shiba: Frente muito estreita. Peito muito estreito .....     | 19 |
| Ilustração. 29 – Falha no Shiba: Frente muito larga com cotovelos arqueados. ....     | 19 |
| Ilustração. 30 - O desenho mostra patas traseiras corretas e moderadamente.....       | 20 |
| Ilustração. 31 - Falha em Shiba: Patas traseiras não suficientemente anguladas. ....  | 20 |
| Ilustração. 32 – Falha em Shiba: Patas traseiras excessivamente anguladas.....        | 20 |
| Ilustração. 33 - Shiba a trote. ....  | 21 |

## Anexo A

### O Padrão Nippo

O padrão da Nihon Ken Hozonkai para as seis raças japonesas nativas

#### **Antecedentes:**

O Nihon Ken Hozonkai (Nippo) é a autoridade no Japão para todas as seis raças japonesas nativas, semelhante a um clube de raça aqui, mas vinculado ao governo e com muito mais autoridade. Os Shibas registrados pela Nippo são considerados linhas de qualidade e formam a base dos canis Shiba em todo o mundo.

Os membros da Nippo raramente aparecem nas exposições abertas para todas as raças, e se concentram nas feiras e padrões da Nippo, considerados muito mais exigentes.

O Annual Nippo Show terá centenas de cães inscritos, e uma vitória neste show é a maior honra para um criador de Shiba. Eles não lidam com clubes estrangeiros, nem emitem pedigrees aceitos por clubes estrangeiros.<sup>13</sup>

O Japan Kennel Club (JKC) é uma organização de todas as raças, semelhante à Confederação Brasil Kennel Clube (CBKC), reconhecido por outros clubes de todas as raças (AKC, CKC, The Kennel Club, FCI, etc). Ao importar raças japonesas do Japão, é necessário enviar o pedigree Nippo ao JKC, e fazer com que eles forneçam um pedigree internacional reconhecido em outros países.

O que se segue é uma tradução para o português baseada em uma outra tradução do japonês para o inglês de Susan Houser e Shigekazu Kuribayashi em 1987 para o Shiba Ken Club. Ele foi atualizado em 1993 para o Shiba Journal por Mitsuko Williams para incluir correções e mudanças feitas para a revisão de 1992 da Nippo.

Este padrão é o padrão Nihon Ken Hozonkai para as seis raças japonesas nativas, é complementado pelas Resoluções relativas ao padrão. É escrito no estilo tradicional japonês, do geral ao específico.

O Japanese Dog Standard (o padrão básico japonês) é um relativo a TODAS as 6 raças japonesas nativas, para distinguir as raças específicas há Resoluções de Julgamento emitidas pela Nippo, que definem os detalhes diferenciais específicos de cada uma daquelas seis raças, entre as quais o Shiba.

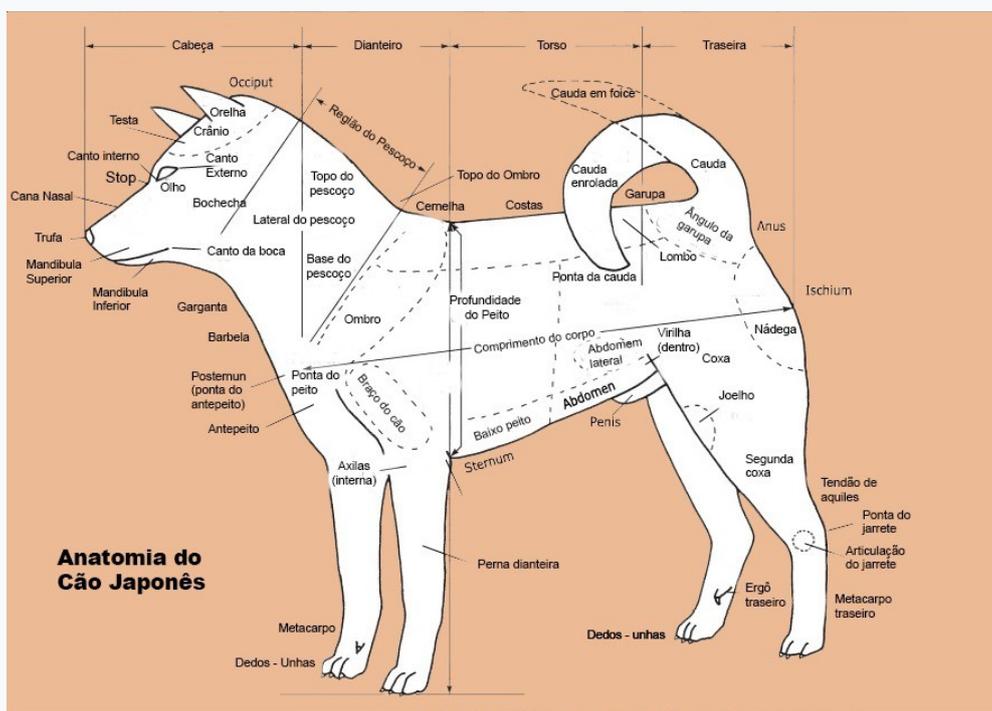
Nelas descobrimos que as únicas cores aceitáveis para o Shiba (que eles chamam de cão pequeno) são vermelho, sésamo vermelho e preto e castanho. Também podemos ver como a dentição é crítica para os criadores japoneses.



NIHON KEN HOZONKAI

13 NT Temos muito orgulho em possuir Fullmetal Alchemist Go Tessaiga, neto de Fukuriu, vencedor do Annual Nippo Show de 2019

O padrão da Nippo foi usado pelo Japan Kennel Club (JKC) como base para escrever seu padrão Shiba. A JKC forneceu seu padrão à FCI para uso internacional, não incluindo a seção Resoluções de Julgamento. Isso gerou grande parte da controvérsia sobre a raça que existe fora do Japão hoje.



**A Nippo considera o Nihon Ken (o cão japonês) uma raça com várias variedades.** Quando você estudar a tradução deste padrão, tenha em mente que o Shiba é referido como o cão de pequeno porte, o Akita como o cão de grande porte e o cão de tamanho médio se refere ao Kishu, Shikoku, Kai, etc.

## PADRÃO PARA A RAÇA JAPONESA DE PEQUENO PORTE (SHIBA) A NIHONKEN HOZONKAI

### Natureza e Expressão

O cão é corajoso e sereno, sendo ao mesmo tempo alerta e leal. Há sofisticação em sua natural simplicidade. Ele é sensível sem ser nervoso. Há agilidade em seu movimento e ele deve andar com passos elásticos.

### Aparência Geral

As características sexuais devem ser distintas. O corpo deve ser bem equilibrado, com uma estrutura óssea sólida e bem conectada e músculos bem desenvolvidos. Os machos devem ter uma proporção de altura para comprimento de 100 para 110. A fêmea tem o corpo um pouco mais longo. A altura para machos é de 39,5 cm e para fêmeas, 36,5 cm, com uma variação aceitável de 1,5 cm para cima ou para baixo.

### Orelhas

Pequenas e triangulares, ligeiramente inclinadas para frente, mas firmes e eretas.

### Olhos

Um pouco triangulares e inclinados para cima. A cor da íris deve ser marrom escuro.

**Focinho**

A cana nasal deve ser reta. A boca deve ser firme e estável, as narinas devem ser fechadas. Os lábios devem ser firmes quando fechados. Os dentes devem ser fortes e a mordida correta.

**Cabeça e Pescoço**

A testa deve ser larga. O pescoço deve ser bem desenvolvido, mas espesso e poderoso.

**Pernas Dianteiras**

As escápulas devem ser bem desenvolvidas com a angulação apropriada. As pernas devem se estender diretamente para baixo com as patas dando a aparência de uma pegada firme.

**Pernas Traseiras**

As pernas traseiras devem ter elasticidade, mantendo uma postura sólida. As articulações do jarrete devem ser fortes e as patas devem dar a aparência de uma pegada firme.

**Peito**

O peito deve ser profundo, as costelas bem arqueadas, e o peito bem desenvolvido.

**Dorso e Lombo**

O dorso deve ser reto e o lombo robusto e poderoso.

**Cauda**

A cauda deve ser espessa, poderosa e enrolada ou em foice, cujo comprimento deve atingir quase o jarrete.

**Pelagem**

A pelagem deve ser reta e áspera. A subpelo deve ser denso e macio. O pelo na cauda deve ser um pouco mais longo do que o do corpo e deve ficar em pé. A cor da pelagem deve ser vermelha, preta ou sésamo. Cor e qualidade devem ter as características típicas das raças japonesas.

**Deduções**

Deformações adquiridas e sinais de nutrição inadequada.

Cor do nariz inadequada para a cor da pelagem específica.

Manchas, pintas ou remendos de cor na pelagem.

Cauda curta congênita.

**Desqualificações**

Ausência de características típicas das raças japonesas.

Mordida de sobremordida ou submordida.

Fonte: <https://www.nihonken-hozonkai.or.jp/standard/> em 12/11/2023